



**Bloco de Esquerda**  
*Grupo Parlamentar*

## VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 666/XIII/4.<sup>a</sup>

### DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Reconhecendo que a violência contra as mulheres é uma ferida que rasga a sociedade portuguesa e todas as sociedades sob formas diversas, nomeadamente a violência doméstica, o assédio, as violações e os femicídios e que essas feridas são mais profundas quando se fala de mulheres negras, ciganas, migrantes, trans, lésbicas e outras mulheres multiplamente excluídas ou discriminadas pela sociedade;

Considerando que, de acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna 2017, 80% das vítimas do crime de violência doméstica são mulheres e 84% dos denunciados são homens;

Assinalando que, de acordo com o relatório preliminar do Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR, durante o ano de 2018 (até 20 de novembro) 24 mulheres foram assassinadas em Portugal em contextos de intimidade (67%) ou relações familiares próximas (33%) e outras 16 viram a sua vida ser atentada e que em pelo menos 50% dos casos já havia um historial de violência;

Recordando que a violência doméstica continua a ser o crime que mais mata em Portugal e que a violação registou em 2017, um aumento de 22% face ao ano anterior;

Em memória das mulheres assassinadas em 2018, Angélica, Céu, Margarida, Marília, Vera, Silvina, Nélia, M.<sup>a</sup> Albertina, M.<sup>a</sup> de Lurdes, Ana, Arminda, Margarida, M.<sup>a</sup> da Luz, Etelvina, Olga, Christine, Jaqueline, Alice, Amélia, Áurea e todas as outras não identificadas ou nomeadas nas notícias, das mulheres e meninas violadas e vítimas de abusos e violência, mas também em nome de todas aquelas a quem o medo ou a vergonha silenciam e votam à invisibilidade;

A Assembleia da República, reunida em plenário, saúda as iniciativas do dia 25 de novembro, nomeadamente as Marchas pelo Fim da Violência Contra as Mulheres realizadas em algumas cidades do país e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência e às suas famílias.

Assembleia da República, 26 de novembro de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,